

CARNES PROCESSADAS: POR QUE TRIBUTAR?

EVIDÊNCIAS:



Assim como o tabaco do cigarro, as carnes processadas, como salsichas, linguiças e mortadela, causam câncer (IARC, 2018).



Não existe limite seguro de consumo de carnes processadas (WCRF/AICR, 2018).



Quanto maior o consumo, maior o risco de câncer de intestino (colorretal) (WCRF/AICR, 2018), O segundo tipo mais incidente em homens e mulheres no Brasil.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO:

46 MIL
NOVOS CASOS
POR ANO



O INCA estima, para o triênio 2023-2025, 46 mil casos novos de câncer de intestino por ano (INCA, 2022).

93 MIL
NOVOS CASOS



EM
2040



93 mil casos novos de câncer de intestino são estimados para o ano de 2040 (IARC, 2020).

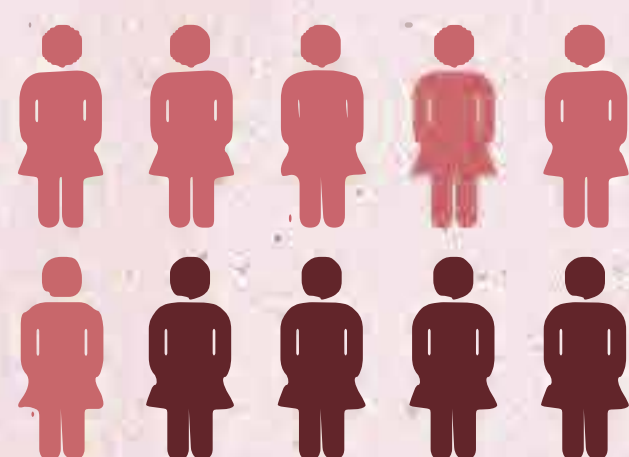
DE
2008
A
2018



2X

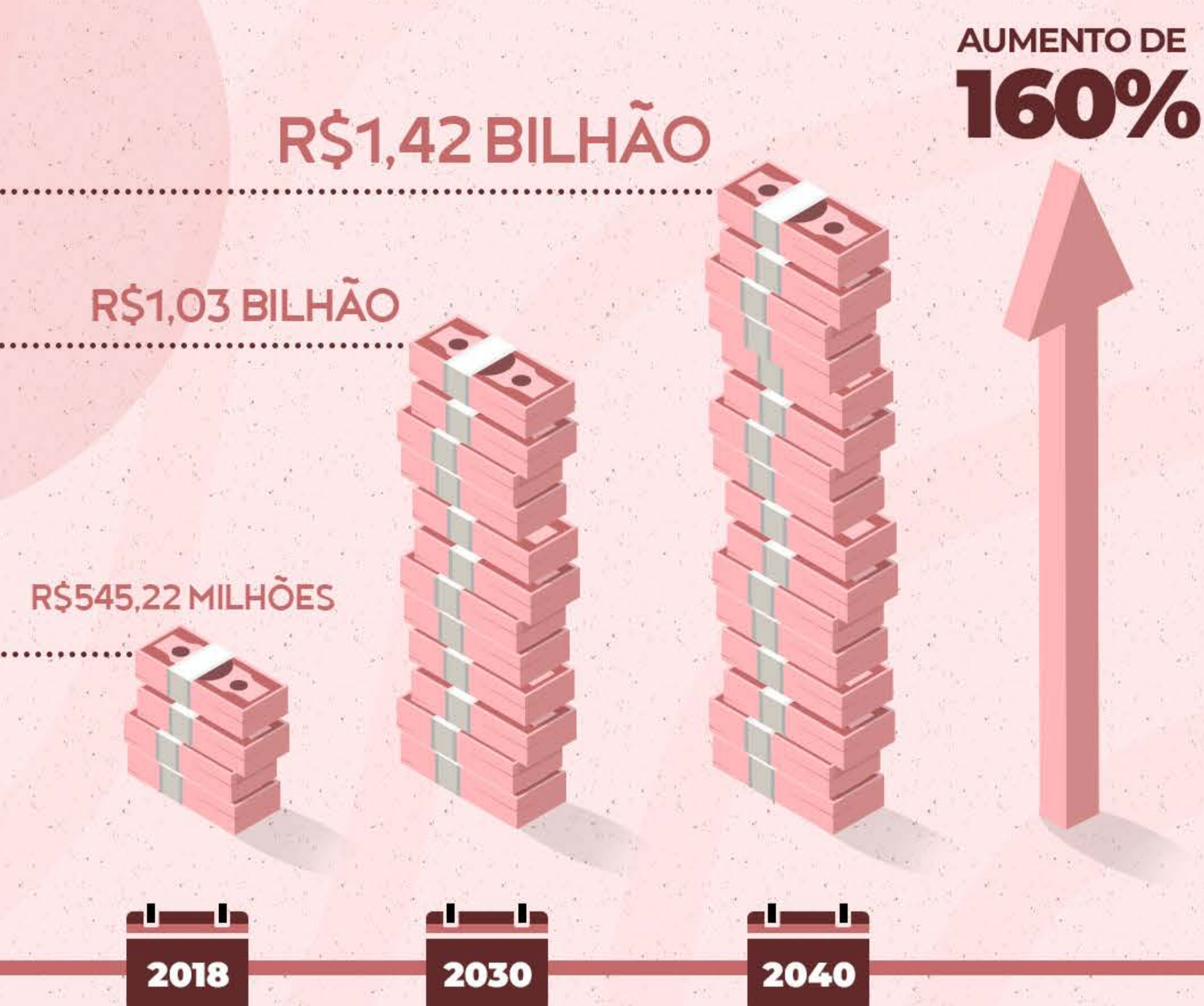


De 2008 a 2018, o consumo de carne processada dobrou na população adulta brasileira que depende exclusivamente do SUS (POF 2008-2009, POF 2017-2018).

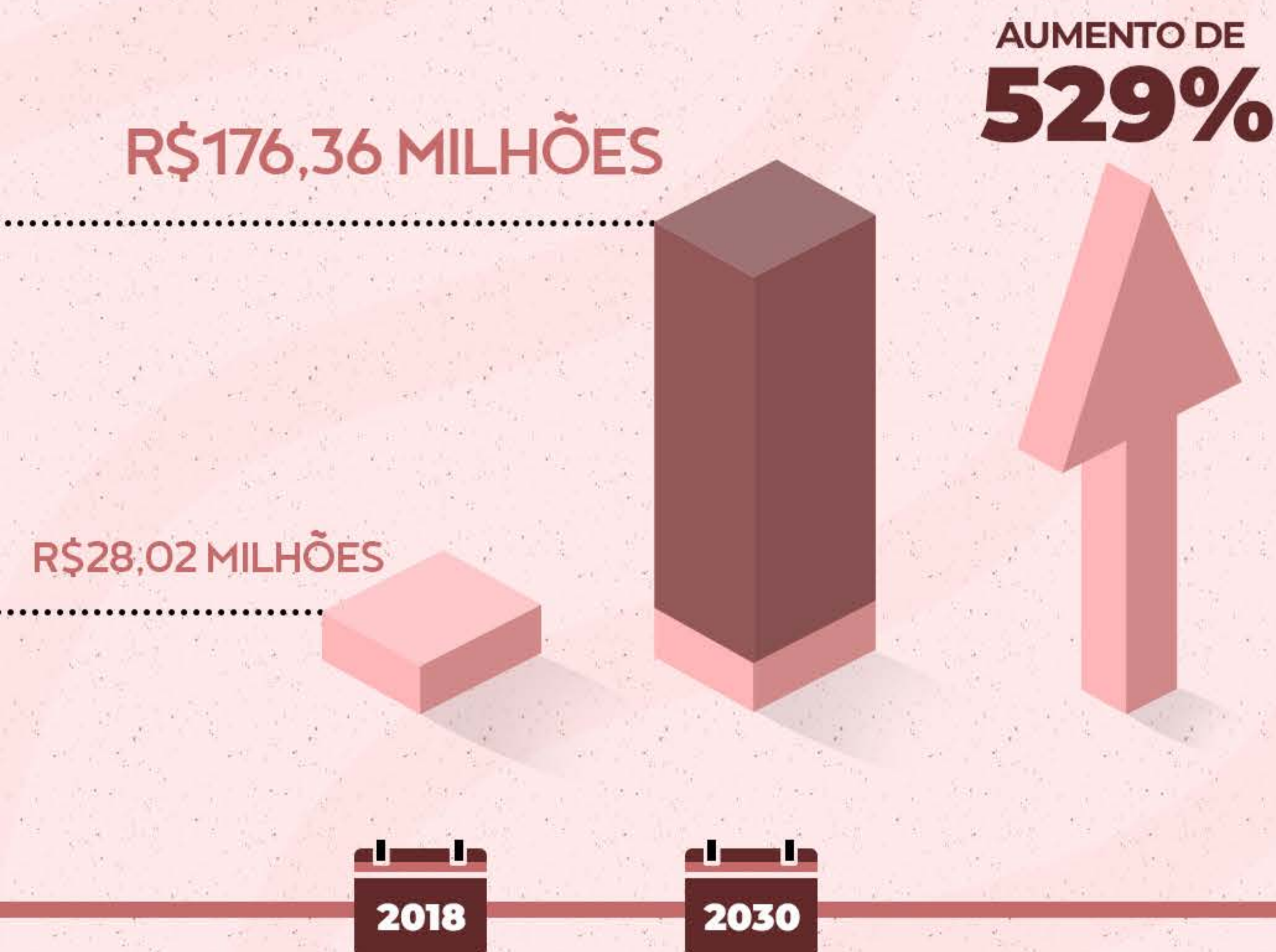


Atualmente, 6 em cada 10 brasileiros consomem esse tipo de produto (POF 2017-2018).

PROJEÇÃO DOS GASTOS TOTAIS COM OS CÂNCERES QUE TEM ASSOCIAÇÃO COM O CONSUMO DE CARNE PROCESSADA



PROJEÇÃO PARA 2030 DOS GASTOS ONCOLÓGICOS ATRIBUÍVEIS AO CONSUMO DE CARNE PROCESSADA



* Considerando a prevalência de consumo de carne processada em 2008-2009.

* Considerando a prevalência de consumo de de carne processada em 2017-2018.

CENÁRIOS FACTÍVEIS DE REDUÇÃO DE CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS *ATÉ 2030

Economia de R\$31,18 milhões a R\$169,70 milhões com o tratamento de câncer no SUS em 2040.

cenário 1

CONSUMIR CARNE PROCESSADA



<50 gramas por dia

Economia de R\$169,7 milhões

cenário 2

CONSUMIR CARNE PROCESSADA



<100 gramas por dia

Economia de R\$107,28 milhões

cenário 3

CONSUMIR CARNE PROCESSADA



<150 gramas por dia

Economia de R\$56,63 milhões

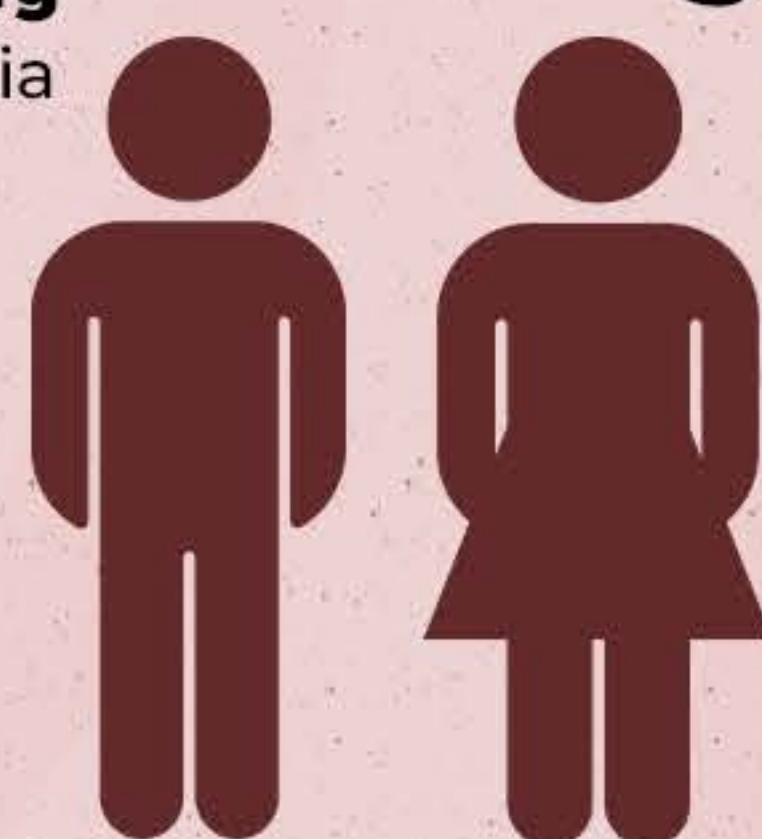
cenário 4

REDUZIR A MÉDIA DE CONSUMO

média em 2017-2018

74,1g por dia

50,4g por dia

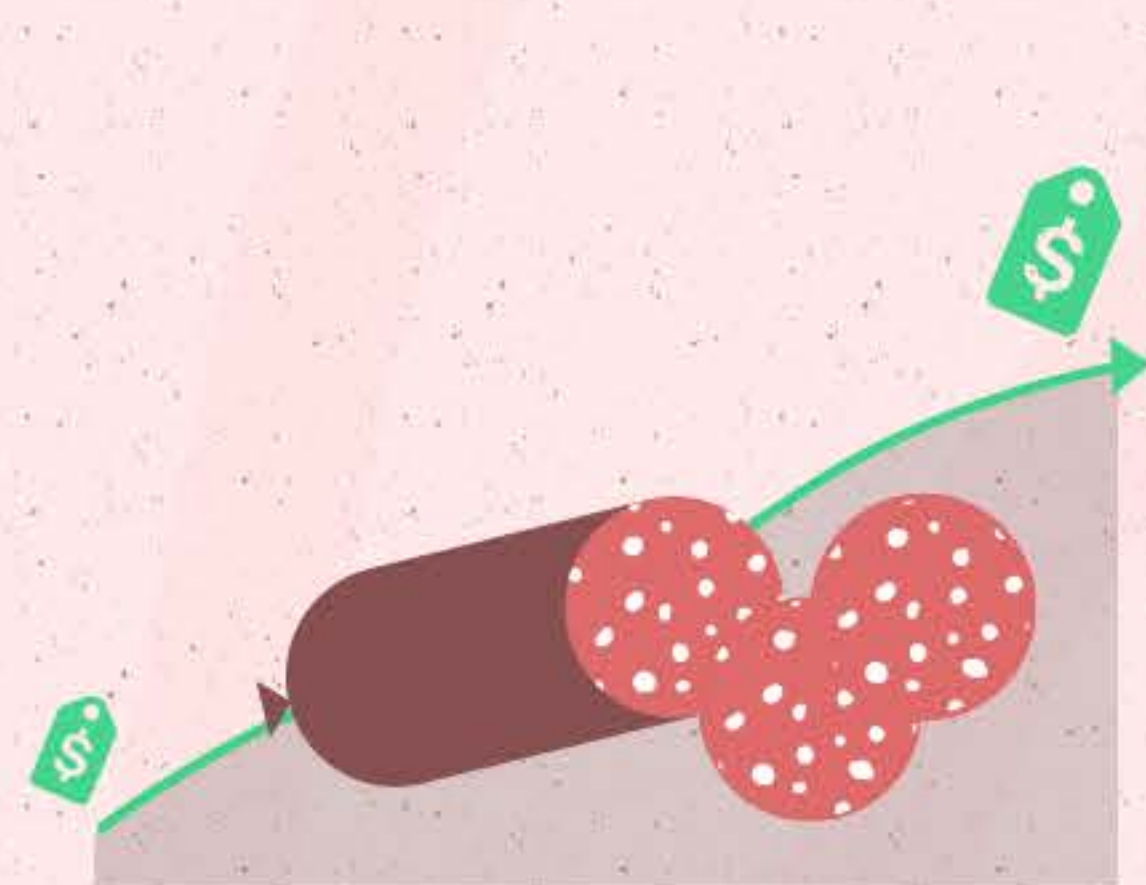


-50 gramas por semana

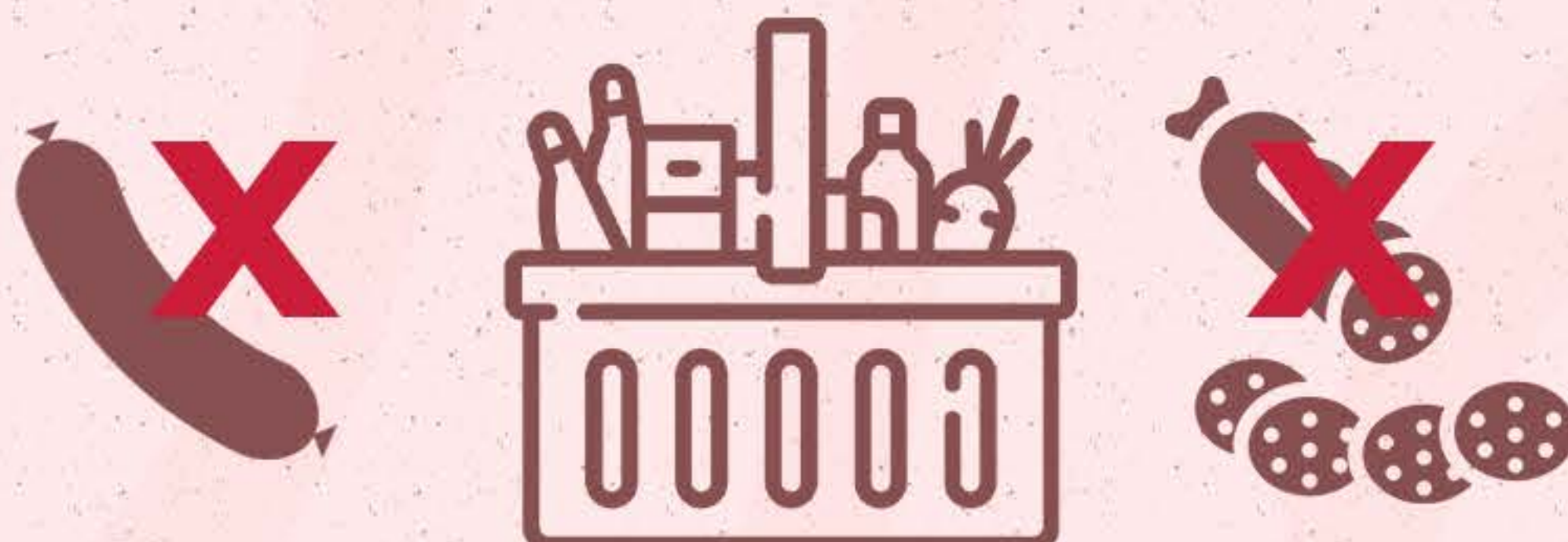
Economia de R\$31,18 milhões

O QUE FAZER:

Promover taxaço e política de preços como estratégias mais custo-efetivas para a redução do consumo de carnes processadas



Não incluir carnes processadas na cesta básica de alimentos.



DEVEMOS UNIR ESFORÇOS POR UMA CESTA BÁSICA E POLÍTICA TRIBUTÁRIA NACIONAL JUSTA:



PREVENIR DOENÇAS E MORTES



ESTAR ALINHADA AO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA



GARANTIR ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA TODOS E TODAS.